

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portugueses

Campeão das Províncias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a Africa, 8\$50. Para os restantes paizes, 15\$00.

Numero do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 16.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 23 — 6—922.— Continua a falar-se em movimentos. Porisso o governo toma as necessarias providencias, garantindo a ordem.

Bem podiam, os irrequietos, pensando bem, deixar-se de aventuras que podem produzir, sobre todos os males de que e paiz enferma, um mal maior. E' preciso que todos se convençam da necessidade de dar treguas ás suas paixões em beneficio do paiz. Haja bom senso e haja sobre tudo patriotismo.

Continuam a afluír ao ministerio do commercio as reclamações dos credores nacionais e estrangeiros para pagamento dos fornecimentos dos Transportes-maritimos do Estado

A respectiva liquidação só se fará depois de convertida em lei a proposta atualmente em discussão no parlamento, pela qual o governo é autorizado a abrir um credito de 60:000 contos para aquele efeito.

O general Smuth protestou contra a continuação da construção do caminho de ferro de Benguela, de que já estão construidos cerca de 500 quilometros, alegando que esse caminho de ferro prejudica os interesses da Africa-do-sul.

Tem graça. Valha-te Deus, Smuth!

O diretório do P. R. P. deve reunir dentro de poucos dias para dar uma solução definitiva á chamada questão de Evora.

Foi classificada monumento nacional a igreja de Vouzela, exemplar romanico do seculo XII.

O austero e humanitario commercio, só porque no parlamento se tratou agora do acrescimo das subvenções ao funcionalismo, subiu imediatamente o custo ás coizas!

Querem-o mais humanitario e patriótico?...

Emilio

AS PROPOSTAS DE FINANÇAS

O volumoso processo apresentado ha algumas semanas ao parlamento sob a designação especial de propostas de finanças, encaihou no seio da grande comissão do commercio, agricultura e finanças nomeada para revêr, estudar e propôr as alterações que entendesse.

Conhecemos, por uma leitura feita a correr, logo de principio, algumas das suas disposições, que, como de prevêr, não são nenhum fávo de mel.

Pois o relator que tiveram pretendeu levar a exigencia ainda mais longe.

Seja tudo pelo amor de Deus.

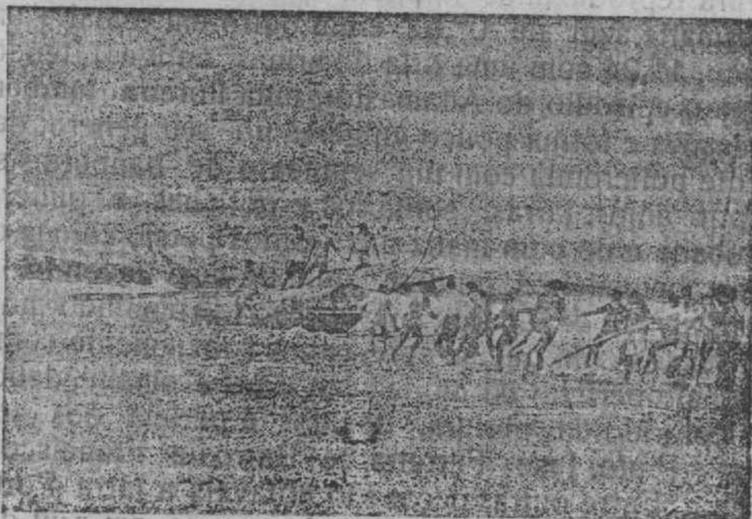
Entendemos que o Estado não póde com o pesado encargo que governos anteriores ao atual lhe crearam.

Precisa de meios, precisa de receita que contrabalance a despeza. Daí, porém, até ao que se pretende sujeitar o contribuinte, vai uma diferença enorme.

Ha quem tenha enriquecido com a guerra, quem gaste com o superfluo e dispenda com ostentações aquilo com que bem podia acudir á situação do tesouro.

E' exigir dêses o que se pede a todos e que nem todos podem dar. As aflitivas condições da vida, tão cara na hora presente, multiplicando-se, agravando-se dia a dia, hora a hora, bem bastam aos que mourejam de sol a sol o pão de cada dia.

Faça-se recaír o pêso das novas contribuições ou tributos exclusivamente sobre os que podem e devem paga-los. Isentem-se dele os que, em luta constante e permanente com a adversidade, ficariam reduzidos á miseria pelas propostas pendentes de aprovação.



Pesca ao robalo—O chinchorro

A' volta da Terra

Tal pai, tal filho

O Kronprinz publicou ha mezes um livro sobre a guerra, em que critica vivamente varias atitudes de seu pai, o deposto imperador. Por sua vez, este escreveu outro livro, que não tardará a aparecer nas montras das livrarias, e a que deu o titulo de *Recordações*. Guilherme II chegou a oferecer a um jornal inglez alguns capitulos da sua obra, mas o preço exorbitante que pediu fez com que o oferecimento fosse recusado. No entanto uma empresa americana adquiriu o direito de publicação das memorias do ex-kaiser pela quantia de 250:000 dolars, ou seja assim em escudoa coisa como 3.250:000\$00! Que dirá, nas suas *Recordações*, o ex-imperante alemão acerca do Kronprinz, seu augusto filho, e das criticas que este lhe fez? Naturalmente os amúos ficam em familia, não se vá de todo comprometer a honra do convento!

Preliminar de Waterloo

Waterloo foi a pequena aldeia belga onde teve o seu oca-so o sol esplendoroso do grande Napoleão, o maior agente indirêto que o progresso humano podia achar ao seu serviço, pois que espalhou pelo mundo as doutrinas da grande Revolução, levadas aos pontos mais afastados do globo na ponta vitoriosa das baionetas dos seus soldados. Quatre-Bras, no Brabante meridional, foi teatro do encarniçado combate entre francezes e inglezes, na ante-vespera da batalha em que Wellington havia de derrotar o valente corso, levando a França á humilhação em 1815, após o Congresso de Viena ter declarado o imperador perturbador do mundo, decidindo contra ele a guerra geral das quatro grandes potencias. A França tinha-se creado na Europa uma situação que a levára a odiar pelos outros povos, alem da antipatia na ural que provinha dos interesses ameaçados das casas reinantes.

Foi em junho de 1815.

Virtudes do andar

O andar constitúe o melhor tónico para um cerebro fatigado e para os musculos enfraquecidos. fortalece os órgãos digestivos e é um dos melhores remedios contra as doenças nervosas.

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho e o sr. Alexandre de Souza e Melo.

Amanhã, as sr.^{as} D. Ana Julia Duarte de Pinho e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

Além, a sr.^a D. Beatriz Helena Lomellino de Barros Lima, e o sr. dr. Elísio Ferreira de Lima e Souza.

Depois, as sr.^{as} D. Maria Rosa Pinto, D. Maria Izabel da Cunha Barros e D. Branca de Belmonte.

Em 5 de julho, a sr.^a D. Maria da Conceição de Melo e os srs. João Ferreira de Macêdo e Vasco Manuel de Magalhães Vilhena.

Em 6, as sr.^{as} D. Ismalia de Vilhena Couceiro da Costa, D. Corina Lopes Ferreira e o sr. Angelo da Rosa Lima.

Em 7, as sr.^{as} baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e o sr. José Pires da Silva.

Visitantes:

Estiveram em Aveiro, dando-nos o prazeres da sua visita, os srs. Filipe Brandão Temudo, Augusto Xavier, Matos Viegas, dr. Manuel Nunes da Silva e Antonio José da Fonsêca.

Viageiros:

Seguiu hontem para Lisboa, com curta demora, a sr.^a D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena.

Regressou de Lisboa o sr. Augusto Frois, digno chefe da 5.^a secção de via e obras da Companhia portuguesa.

Regressado do Brazil, chegou ha dias á sua casa d'Avanca o bem-quisto comerciante, sr. Americo da Silva Vagos Larangeira.

Seguiu para Lisboa, após a conclusão, com feliz exito, do seu 1.^o ano do liceu, o menino Carlos Nordêste, filho mais velho do sr. dr. Alfredo Nordêste.

Tambem para ali retirou, de Eixo, o nosso amigo, sr. Calisto Saldanha.

Veraneando:

Para Melgaço saiu ha dias o bem-quisto e pitalista local, sr. Antonio Maria Ferreira

Regressou do Gêrez o digno director da delegação d'alfandega nesta cidade, sr. Parada Leitão.

Já com sua familia se encontram a banhos no Farol os srs. Domingos João dos Reis Junior, Antonio Vilar, Ricardo da Cruz Bento, José Migueis e a mãe da Rosa Lima.

Enfermos:

Passa agora melhor dos seus incomodos a esposa do sr. Morais Neves, digno director de finanças neste distrito.

Esteve doente, mas está já felizmente restabelecida, a esposa do sr. João Barreiros de Macêdo.

Boletim oficial.—Foi collocado em Odmira, a seu pedido, o nosso amigo e digno tesoureiro de finanças, sr. Filipe Brandão Temudo e Vera, a quem por isso felicitamos.

Foi nomeado, precedendo concurso, amanuense da Camara municipal deste concelho, o sr. Antonio Vicente Ferreira, filho do nosso amigo e bem-quisto tesoureiro municipal, sr. Florentino Vicente Ferreira.

Os nossos parabens.

Pela Imprensa.—Começou a publicar-se em Viseu um novo jornal, *A Beira*, que tem a direcção superior do deputado e antigo ministro do trabalho, sr. dr. Bartolomeu Severino.

E' um jornal moderno, bem feito até materialmente, e sentou praça nos arraiais democraticos.

Saudando-o, fazemos votos pelas suas prosperidades.

CERAMICA AVEIRENSE

1487-1922

VI

Temos esboçado aqui o que foi e é em Aveiro a industria cerâmica, mas alguma coisa está por dizer. A' fabrica *Empresa de Louças e Azulejos*, quasi que ainda nos não referimos. E', porem, mister abrir hoje um parentesis na narração que vimos fazendo para dizer da forma brilhante como a nossa cerâmica se faz representar na exposição do Congresso-beirão que hoje abriu em Coimbra, e onde de certo não obterão inferiores recompensas áquela com que foi premiada no ultimo ano no mesmo congresso, reunido em Viseu—medalha de ouro.

Como então, expõem as tres fabricas e todas, principalmente a da Fonte-nova, um avultado numero de produtos—cerâmica artistica. As restantes expõem menor numero por haverem já expedido para Lisboa os que destinam á exposição do Rio de Janeiro.

Fabrica da Fonte-nova—Colunata e vaso, altura 1,^m60, pintura policromica de belo efeito, representado nas suas oito fases, retratos, naus e caravelas referentes á época das nossas gloriosas descobertas; grande talha, pintura policromica, estilo chinês, e dita de menores dimensões mas igualmente de grande efeito decorativo; diferentes jarras e anforas já em azul, já em policromia; candieiros, um com applicações relevadas, estilo manuelino, pintura policromica; uma enorme jarra no mesmo genero de pintura, com os atributos de rei venturoso, Torre de Belem, retratos dos gloriosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e o famoso avião em que concluíram o seu arrojadissimo *raid*; dois pratos ornamentais 0,^m65 e 0,^m35, pintura policromica—ao centro, num medalhão, os retratos dos heroes do dia, Gago Coutinho e Sacacuda Cabral, ladeados pelos de Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Fernão de Magalhães e Cristovão Colombo, sendo os motivos que emolduram tudo caravelas, a Cruz de Cristo e as quinas; dois tinteiros muito originaes, boiões, floreiras, galheteiros, caixas para pós de arroz, castiçais, cinzeiros, guarda-joias, *cachepots*, colunas, jarras de diferentes tipos e tamanhos, diferentes peças com decoração relevada e placa de azulejo com o retrato do sr. dr. Antonio José de Almeida. O trabalho de pintura foi executado pelos operarios Antonio Augusto Gonçalves da Silva e Manuel Pedro da Conceição Junior.

Fabrica dos Santos Martires—A sua ultima exposição na «Marcenaria 12 de agosto» é mais que suficiente para se aquilatar do triunfo que vai alcançar em Coimbra. Expõe uma pequena parte do que ali expôz por haver já enviado para Lisboa o que destina á Exposição do Rio de Janeiro, mas que é importante. Para que o seja bastavam os dois pratos manuelinos, eguaes no modelação ao que em gravura reproduzimos aqui, um apenas chacotado e outro em esmalte azul de 0^m,62 e um outro em esmalte azul e branco, 1^m,24 com uma orla de armas antigas, tendo ao centro o episodio do Adamastor; uma floreira tambem de dimensões e forma pouco vulgares no seu genero, de excelente policromia com um segmento de banbolins seguros por anjos, jarras, solitarios e potiches e policromia aveludada e de bom matiz nos estilos persa, chinez e holandez, bengaleiros, pintura azul e de bela decoração, etc.

Empresa de Louças e Asulejos.—O lemitado numero dos objétoes com que se apresenta é sobejamente compensado pelo perfeito da modelação e belo esmalte, delicadeza e colorido da pintura, devidos á pericia dos artistas Licínio Pinto, José Ferreira de Barros e Francisco Luis Pereira. Entre outras peças são notaveis a Jarra Portugal, altura 0^m90, com duas formosissimas azas em azul de Se-

(Continua da 3.^a pagina)

Dia 1 de julho—Já pelos nossos sitios comêçam a pintar as uvas.

Dia 2—E' morta nas tamarqueiras da estrada das Pirâmides uma cobra com perto de 3 metros de comprido.

Dia 3—Levanta-se grossa ventania, que faz prometer chuva.

Dia 4—As marinhas continuam produzindo sal em abundancia.

Dia 5—Nas costas do litoral pesca-se alguma sardinha já feita, que obtém grande valor no mercado.

Dia 6—Entram alguns barcos que vêem ao sal.

Dia 7—Falêce em Mamodeiro o centenário Joaquim Abranches.

Escola comercial

A obra do Congresso

O sr. dr. José Barata, presidente das comissões politicas do P. R. P. e da comissão executiva dos trabalhos do Congresso, recebeu hontem: os seguintes telegramas:

«Escola Industrial ficou com dotação material próximo ano sete contos e trezentos escudos.

Está-se organisando proposta reforma. Ministro do Comércio, *Lima Bastos.*»

«Meu colêga comércio conseguiu parlamento aumento dotação «Escola Fernando Caldeira» ficando em 7.300\$00 e está tratando proposta lei para reorganização imediata escola. Ministro dos Estrangeiros, *Barbosa de Magalhães.*»

Em resposta a estas duas comunicações, tão importantes para a vida da cidade, o sr. dr. José Barata telegrafou nestes termos:

Ministro Comércio—Lisboa.—«Em nome comissão executora trabalhos Congresso distrital, apresento v. ex.^a profundos agradecimentos interesse e carinho dispensados escola Fernando Caldeira conseguindo dotação, e espero confiadamente mesmo interesse para reorganização escola.»

Ministro Estrangeiros—Lisboa.—«Nome comissão executora trabalhos Congresso agradeço penhoradissimo vosso carinhoso patrocínio grande obra valorização escola Fernando Caldeira.»

Escusamos de encarecer o serviço, que é da mais alta valia para Aveiro.

Recenseamento eleitoral.

Conforme as prescrições legais, foram já enviados ao governo civil e juizo de direito da comarca as copias autenticas do livro do recenseamento eleitoral do concelho, que ficou definitivamente com 3:207 inscritos, assim divididos por freguezias: *Aradas*, 246; *Cacia*, 249; *Eirol*, 68; *Eixo*, 131; *Esgueira*, 410; *Nariz*, 129; *Requeixo*, 193; *Oliveirinha*, 304; *Gloria*, 688; e *Vera-cruz*, 790

Em torno do distrito.—Em Agueda appareceu morto, numa das ultimas tardes, junto ao rio, Manuel Mendes, de Recardães.

Queixam-se de Sever do Vouga de que as nascentes se vão exaurindo.

Ecos do Congresso

Por que a falta de espaço nos inibiu de dar no numero passado um extrato das deliberações tomadas no Congresso distrital do P. R. P., ha dias realiado entre nós, damos hoje as principais, que convém tornar publicas por variados motivos de ordem politica e regional:

Toma em primeiro logar a palavra o presidente das comissões politicas, sr. dr. José Barata, que explica a razão do congresso. Quer que tragam todos para ali as suas queixas, as suas reclamações, mas num espirito de leal camaradagem indispensavel á propria dignidade politica. O congresso tem ainda de encarar aqueles problemas que digam respeito ao progresso agricola, comercial e industrial do distrito. Não é preciso rotulo de regionalista para, dentro do regimen partidario, existir sincero interesse pelo amor á terra. Não é preciso fazer alianças com os inimigos das instituições que nos regem para querer bem valorisar uma região. (Aplausos prolongados).

Em nome da Comissão organizadora, saúda pelo seu brilhante feito os aviadores e manda para a mesa, aprovada por aclamação, uma proposta de homenagem concebida nestes termos:

«Considerando que a viagem a través da vastidão do ar realizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral constitue um acontecimento glorioso para o prestigio da ciência portugueza e para o bom nome da raça; considerando que eles foram os lidimos embaixadores do idealismo da gente portugueza perante todo o mundo que os cobre de aplausos; considerando que é dever do cidadão prestar sentida homenagem aos que se erguem acima das levandades e das tristezas da vida material que passa; considerando que Gago Coutinho e Sacadura, são, nesta hora, benemeritos da Patria e da Humanidade.

O congresso do P. R. P. do distrito de Aveiro resolve manifestar a todas as ex.^{mas} Camaras municipais do distrito o desejo de serem dados os nomes dos dois heroicos aviadores a uma das principais avenidas ou ruas de cada concelho.»

E' saúdo o sr. Presidente da Republica. Aclamações. O membro do Diretorio, sr. Pinto da Fonseca saúda em termos calorosos a grandeza épica da viagem aerea e a pessôa do chefe do Estado.

O sr. Ramos de Miranda, em nome do Diretorio, saúda o congresso e diz que o alto corpo dirigente do partido nomeou dois dos seus membros, um do Norte, outro do Sul, para mostrar como a ideia da Republica se irmana. E' soléne o momento que atravessamos. Os inimigos pretendem de novo causar a desorientação na sociedade; por isso é preciso que todos os portuguezes se unam no mesmo espirito de solidariedade. Refere-se ás brilhantes qualidades de estadista do dr. Afonso Costa.

O sr. dr. Manuel das Neves recorda a nossa entrada na guerra e toda a beleza heroica dos nossos soldados.

Faz a proposta para que, re-

vres e a base e o bojo em pintura policromica representando a saída de Lisboa dos dois grandes aviadores, cuja façanha assombrou o mundo, os seus retratos e os de Pedro Alvares Cabral e Pedro Nunes, escudo das armas de Portugal no reinado de D. Manuel a esfera armilar e a Cruz de Cristo, seus atributos, etc; prato ornamental com a cercadura policromica e no fundo, a claro escuro, uma passagem do Inferno de Dante, um primor de execução; grande placa de asulejo—Partida de Lisboa de Pedro Alvares Cabral, reprodução duma aguarela de Roque Gameiro; dois jarros gregos, com motivos da Iliada; um bengaleiro e uma grande jarra, pintura policromica, estilo japonês; jarra modelo austriaco, pintura policromica, lindissima; diferentes candieiros, pintura já azul, já policromica, decorações de estilo manuelino, muito elegantes e justamente apreciados; e prato ornamental diametro 0^m,72 com reproduções de quadros com passagens dos *Luziadas*, etc.

Marques Gomes

memorando os mortos da guerra, os congressistas se conservem em silencio durante dois minutos. Saúda Guerra Junqueiro e recorda os seus livros, onde vive um grande espirito de liberdade. (Aplausos).

O sr. dr. José Barata, em nome dos republicanos de Aveiro filiados no partido, saúda o sr. ministro dos negocios estrangeiros, dr. Barbosa de Magalhães, filho querido deste distrito. A assembleia levanta-se, aplaudindo calorosamente esta saudação. Saúda ainda o sr. presidente do ministerio.—(Cont.)

Os generos de consumo.—Estão de novo a elevar-se, sem considerações de qualquer ordem, nem mesmo por piedade para com as classes pobres, os generos de primeira necessidade entre nós. Em toda a parte baixam, isto é em todos os países fazem já uma enormissima diferença para menos, só em Portugal, mercê duma tolerancia que excede todas as tolerancias, a ascensão vai a caminho do infinito. E' verdadeiramente intoleravel, mas é assim.

Ha, deles, parte, cuja elevação nada ha que justifique. Ainda ha pouco finhamos numa relativa mediania a carne; pois até essa subiu já! E' claro que o peixe subiu logo tambem.

Os milhos neste ano, se se crearem como ludo leva a crêr, são numa quantidade que bem pôdem descêr bastante de custo. Mas ha já quem os tenha comprado, segundo nos informam. E' o açambarcamento na sua fase mais criminosa.

Dá-se o mesmo, desde já, com a batáta. Andam por aí mulheres e homens comprando quanto aparece e que conduzem para fóra.

Neste ponto bem podia tomar as necessarias providencias a autoridade policial. A viola está nas mãos do tocador. O sr. Faustino de Andrade é um funcionario zeloso e sabedor, tendo já demonstrado por actos que se salientam a sua reconhecida boa vontade e competencia.

Pois ao sr. Faustino de Andrade recomendamos especialmente o caso. Persiga sem descanço e sem piedade os açam-

barcadores. Não permita a venda a essa gente, que nos rouba escandalosamente promovendo a fome e a miséria de muitas familias.

O mesmo se dá com os ovos e as galinhas. Mulheres e homens da Murtosa ai andam diariamente percorrendo as aldeias á cáta de quem lh'os venda. Compram por tudo o preço, para exportar para Espanha.

E' um desafôro e uma grande pouca vergonha. Põnha-se-lhe termo, á má cára se tanto fór preciso.

Dr. João d'Almeida.—Foi no domingo ultimo restituído á liberdade, pois se apurou que ao antigo official do exercito nenhuma responsabilidade cabe no movimento realista em que ha dias se falou, regressando por isso á sua casa desta cidade.

O regresso de sua ex.^a ao seio da familia e ao exercicio dos seus utilissimos-trabalhos em prol do desenvolvimento material da cidade e região, é motivo de prazer para quantos lhe apreciam as faculdades da ação e as qualidades de carater.

O sr. dr. João d'Almeida dirigiu á imprensa uma extensa carta, da qual transcrevemos o seguinte importante periodo:

«... Desejo tambem aproveitar esta ocasião para tornar bem patente, o que aliás é do conhecimento publico, que estou inteiramente fóra de toda a politica, de qualquer partido que seja, e peço aos meus amigos e pessôas das minhas relações para nem na palavra politica me falarem.»

Pelo concelho.—O cavallo de um carro em que ha dias se encontrava o sr. Joaquim Pinto, de Canelas, assustou-se por qualquer coisa, ali em Eixo, onde o sr. Pinto tinha ido com seu irmão fazer um pagamento.

Naquele instante o carro voltou-se e o sr. Joaquim Pinto caiu com a frente sobre um degrau de granito, tendo morte instantanea.

A nossa gravura.—A gravura de hoje estava para ser publicada logo em seguida á dos barcos das companhias do litoral. E' tambem uma das maneiras de pescar na nossa costa: a pesca ao robalo, pelo *chinchôrro*.

O Colégio militar em Aveiro

Mircou epoca na cidade a visita de estudo dos alunos da 7.^a classe do Colégio-militar realizada de 5 a 8 de junho ultimo, sob a direção dos srs. coronel Antonio Teixeira Machado Castro, e professores, srs. capitão de cavalaria Alvares Vereira e capitão de artilharia Henrique Carruza.

Seguiam debaixo de forma para o quartel de cavalaria 8, onde ficaram instalados. Os srs. officiais passaram a ser hospedes do sr. dr. José Soares.

Depois do almoço e feitos os cumprimentos ás autoridades militares, passeiaram pela cidade visitando as egrejas das Carmelitas, a do convento de Jesus e o liceu.

Aqui foram recebidos pelo corpo docente, que os aguardava no atrio, ouvindo-se o hino do colégio, cantado pelo orfeon do liceu acompanhado pela banda do 24.

Feitos os cumprimentos foi servido um finissimo chá oferecido pelo corpo docente.

A noite foram oferecidos camarotes aos excursionistas para o espectáculo no *Teatro aveirense*, sendo a todos tambem franqueada a entrada nos clubs.

No 2.^o dia, ás 10 horas, duas lanchas da capitania do porto, rebocando um barco, visitaram a marinha *Fidalga*, onde foram assistir a todas as fases da produção do sal e onde eram aguardados pela banda do 24 e grande numero de raparigas da Beira-mar, que os cobriram de flores. A chegada foram queimados 21 morteiros.

Daqui foram para o centro de aviação maritima em S. Jacinto, onde assistiram a varias manobras dos hidro-aviões, em que subiram alguns professores e alunos, sendo-lhes oferecido pela officialidade do centro, doces e vinho do Porto.

A seguir, forama té á Mata, onde, pelos antigos alunos do colégio, lhes foi oferecida uma *caldeirada*, sendo grande a animação e bellissimo passeio até Aveiro, com uma tarde muito amena, sendo as lanchas seguidas por um hidro-avião.

Pouco depois da chegada visitaram a Fabrica de cerâmica da Fonte-nova, engalanada com trofeus de bandeiras e flores, tocando no atrio a filarmónica *Amisade* e onde eram aguardados pelo proprietario e diretor da fabrica, sr. Manuel Pedro da Conceição. Os operarios, esses, ocupavam os seus logares nas respectivas officinas, que foram demoradamente percorridas pelos visitantes, interessando deveras professores e alunos pelo desenvolvimento e progresso do fabrico.

No deposito apreciaram muito principalmente as peças de louça a ática que ali havia em grande numero, e, convidado o sr. coronel Machado Castro a descerrar a bandeira da fabrica, houve á surpresa de envolta nela se ver uma grande jarra, pri-

morosamente decorada e onde, sob a imagem da Gloria, se lê esta inscrição: *Ao Colégio militar simbolo da honra, lealdade e merito, a Fabrica de louça da Fonte-nova, lembrança da sua primeira visita a Aveiro. Junho de 1822.* Uma grande salva de palmas se fez ouvir, e a seguir os srs. coronel Machado Castro e um distinto aluno, em palavras breves mas entusiastas, agradeceram o gentil brinde louvando o proprietario e operarios. No livro dos visitantes ficaram assim exaradas as impressões colhidas pelos visitantes:

«Seria necessario possuir artistica inspiração para enaltecer os productos artisticos desta fabrica, em que o trabalho bafejado pela inspiração da beleza prova o valor do povo desta cidade orientado pelo seu intelligente proprietario.—6-6-922—B. Luars.»

«As interessantes manufacturas artisticas acabadas de observar com o maior agrado valorisam em extremo as industrias desta cidade. Encanta-nos o seu cunho acentuadamente regional que documenta tão expressivamente a vida e as belezas naturais da região. Aveiro, 6 de junho 1922.—A. Teixeira Machado Castro.»

(Continúa)

Novas publicações

Castelos de Portugal

O sr. Humberto Beça, illustrado professor no «Instituto commercial do Porto» e apreciavel publicista, acaba de publicar, num volume de quasi sessenta paginas, a tese apresentada ao Congresso-beirão, realisado no ano findo em Viseu.

E' um trabalho de interesse e merecimento, trabalho de investigação historica que muito convém conhecer de todos.

Acompanham o volume n.º 100 gravuras representando os castelos portuguezes, no numero dos quais figura tambem o do Forte da nossa barra, que em tempo serviu de prisão para crimes de maior monta.

Alem daqueles, o livro insere um mapa de Portugal com indi-

cação de todos os castelos existentes.

Agradeceado ao sr. Humberto Beça a remessa do exemplar que nos chegou, felicitamo-lo pelo seu novo trabalho, que é das que valem.

Gabriel Ançã

O *Seculo* chamava ha dias a atenção dos poderes publicos para a necessidade de acudir sem demora ás tristes circunstancias em que se encontra o velho lobo do mar.

E' possivel que, pela intervenção do poderoso órgão da imprensa, o parlamento se resolva a reparar a miseravel situação do velho pescador.

Nós temos gasto aqui, nestas columnas, precioso espaço reclamando-o. Não o conseguimos nunca.

Será desta? Oxalá. O aumento da pensão ao benemerito salvador de tanta gente, impõe-se. Não deixemos morrer de fome quem, com o sacrificio da sua, tanta tanta vida arrancou ás vagas do mar embravecido.

Uma aclaração necessaria: não foi na costa algarvia, mas na costa de Aveiro, a norte de S. Jacinto e a sul da Torreira, que naufragou o *Nathalie*, cuja tripulação, composta de 16 homens e uma senhora, o velho Ançã ajudou a salvar.

Gabriel era então arrais de uma das companhias de pesca que ali tinha o fundador do *Campeão*, Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Quando de madrugada a praia appareceu qualhada de caixotes, varris, cestas, etc., previu-se um naufragio e toda a gente correu ao lugar onde apenas do *Nathalie* se erguia e restava a proa, e o seu mastro. Nele se refugiaram aquelas 17 vidas. O mar bravo não permitia que dele se abeirasse ninguém. Manuel Firmino mandou transportar, através do areal, um dos seus barcos de

pesca, e não tardou que, pelo seu exemplo, saltando para dentro, a barcada se enchesse. O Gabriel dirigiu o barco, que só á 3.ª tentativa conseguiu abeirarse do vapor.

Foi por meio do estabelecimento dum cabo de *val-vem* que os naufragos recolheram á fragil embarcação de pesca. Logo em seguida ao seu embarque, o mastro que fôra o seu refugio, baqueava.

Esse enorme madeiro, que era de magnifica riga, foi mais tarde adquirido por Manuel Firmino, dando para varios objetos de mobiliario que seus filhos possuem e ainda para a urna em que, por recomendação especial sua, se encerra o cadaver daquele benemerito filho desta cidade.

Terras de Portugal

Alquerubim, 26.—Ainda se conserva encerrada, e em vespuras de ser mudada para fora desta freguezia, a estação telefonica, aqui criada ha muitos anos, pelo saudoso e nunca esquecido cidadão Manuel Maria Amador.

Aqui ha grande movimento de correspondencia, encomendas postaes, registos, etc. Pediu-se ha muito a criação duma estação telegrafica, mas até hoje, ainda não foi atendida tal representação. Tambem se torna necessario que o sr. director do correio de Aveiro, ordene ao sr. carteiro desta freguezia que faça uma pequena variante no caminho do seu giro, para servir quinze fogos em vez de dois. Deses quinze fogos andam bastantes pessoas auzentes na America do Norte, Brazil e Africa. Estamos certos de que, se o sr. director do correio de Aveiro podésse ser bem orientado, faria justiça, ordenando essa pequena variante, em que o carteiro não gastaria nem talvez cinco minutos. Era um grande beneficio.

Verdemilho, 29.—Como já tivemos ocasião de noticiar, realizaram-se nos dias 23, 24 e 25 as festas ao S. João, assistindo a musica de Vagos e a velha de Ihavo, esta só á procissão e aquela todos os tres dias.

No dia 28 á noite tiveram lugar as costumadas cavalladas e a musica no carro triunfal, que percorreu as principais ruas do lugar.

Em 24 houve ás 11 horas missa cantada por o sr. vigario Antonio dos Santos Paço, subindo ao pulpito o prior sr. Ráchão, de Aveiro, que agradeou bas-

tante, havendo das 17 ás 19 horas a procissão, incorporando-se nela aproximadamente 400 pessoas.

Em 25, houve as corridas de bicicletas e de cavalos, como de costume. Em todos os dias de festa queimou-se bastante fogo, e assistiu muito povo.

No dia 24 teve lugar o batizado do filho mais novo do sr. Manuel Duarte Maio, que racebeu o nome de Israel Duarte Maio. Foram padriuhos o sr. Antonio Marques da Costa, dig.^{mo} empregado dos correios, e a menina Rosa Torres das Neves. Após a cerimonia foi oferecido um jantar aos padrinhos e convidados, por o pai do recém-nascido.

Estiveram em Verdemilho, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Antonio Maria Duarte, chefe da estação telegrafo-postal de Aveiro, e seu colega Carvalho, acompanhados de suas esposas e sobrinhos.

Tudo leva a crer que este ano a colheita do vinho será diminuta devido ao *mildium* que tem atacado ultimamente os vinhedos. Vai para 1\$200 o litro, pagando-se já a 7 e 8 testões.

A colheita das batatas tambem entre nós foi diminuta. Os milheliais acham-se prometedores.

Há dias o director de O *Democrita* veio até nós pedir-nos dois recibos que tinhamos de cobrança: era um para o sr. Antonio Simões Sarrico e outro para o sr. Manuel Nunes Freire, tendo nós em fins de abril feito a cobrança e a 30 do mesmo mes termos ido á Costa do Valado entregar-lhe a importância de 11\$60, o que provamos com testemunhas que nos acompanhavam. Se não deu nos seus livros a baixa competente, nada disso queremos saber. Não ouze mais pedir-nos outros 11\$00.

Fiquemos hoje por aqui... até vêr. —M. D.

Estoiros.—Terminaram as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, tão queridas do nosso povo e de tão bela tradição.

Durante todas elas se fizeram ouvir os morteiros atroadores, que, se não fenderam se não os arés, abalaram bem desagradavelmente doentes em estado grave, por quem os festeiros não tiveram sombra de consideração.

E' preciso acabar com o uzo de tal fogo. Os jornais trazem de varios sitios noticias de desastres que ocasionaram mortes.

Se aqui os não houve nestes dias, pôde have-los amanhã.

Acabe-se com isso. Basta o foguete vulgar.

Firmino de Vilhena

Estio festivo

(Continuação)

CENA VI

PÉDRO só—Depois MARIA

(Pedro descendo a encosta, pelo F., encaminha-se para casa de Maria, onde deixa um taleigo com farinha. Maria vem á porta).

PÉDRO

Salve-te Deus, Maria. Hoje venho mais tarde.

MARIA

Bem vindo és sempre aqui. Que sempre Deus te guarde.

PÉDRO

Obrigado. Eu tambem venho rogando aos ceus que em meus olhos conserve a graça e a luz dos teus. E' a doce oração das minhas madrugadas, mal as estrelas, no infinito, fatigadas, cerram o olhar á luz que a sua empalidece.

MARIA

E que linda oração a tua! Se a soubesse...

PÉDRO

E' facil de aprender. Eu por mim aprendi-a como se aprende a amar e ama dia a dia.

MARIA

Não tem no seu gorgeio alegre o tentilhão nem mais doce poesia, nem mais meiga expressão.

PÉDRO

E' que falam por mim as vibrações do seio, as vozes da minha alma, a alma em que te enleio.

...Sabes? Venho pedir o teu consentimento, hoje que o sol abriu no azul do firmamento como um docel de luz agasalhando a esfêra, e no seu peito canta a voz da Primavera, cheia de luz, cheia de amor, cheia de encanto, no teu olhar, bendito olhar, bendito e santo, venho pedir-te, ia a dizer, a permissão para rogar a teu pai a tua linda mão.

MARIA

(Com emoção) Pédro!...

PÉDRO

(Idem)

Maria!...

MARIA

E' talvez cedo ainda... Escuta...

PEDRO

Travou-se-me no peito ardente, acêsa luta. E' o mar agitado, o mar cavando as vagas, o mar rindo á procêla, o mar galgando as plagas, o mar rugindo em tórno, o mar abrindo rastros, o mar em luta ingente, o mar subindo aos astros, o mar, o mar agindo á vós dos temporais, ... e eu sinto-me afogar, sinto não poder mais!

MARIA

Sabes, Pedro, que é grave o passo que irás dar? Pois não será melhor, talvez, melhor pensar? Vives feliz assim, na paz do teu moinho...

PEDRO

Chamas feliz viver a quem vive sósinho?!

MARIA

Na graça do Senhor, e em sua companhia nunca ninguém é só. A noite é como o dia; são candeia as estrelas...

PEDRO

E o manto é o luar...

MARIA

De dia, a lida fóra; á noite, a paz no lar.

Chamando para o caso a atenção do sr. governador civil, confiamos em que sua ex.^a prohibirá o uzo, que degenerou um abuso intoleravel. E' uma necessidade, sr. dr. Costa Ferreira.

Escola-primaria superior d'Aveiro.—Conforme tinhamos anunciado, realisou-se no dia 29, nessa Escola; a sessão solene de encerramento dos trabalhos escolares relativos ao ano lectivo findo e exercicios de educação fisica, ficando a selecta assistencia agradavelmente impressionada.

Se querem fazer a felicidade de um doente, dêem-lhe algumas caixas de Pilulas Pink

Quando as Pilulas Pink entram por uma porta, a doença sai logo por outra. E tão verdade isto é, que esta expressão tornou-se um proverbio entre os doentes que tomaram as Filulas Pink, e que devem a este notavel regenerador do sangue a boa saúde de que estão gosando. Pois bem; se o leitor tem na sua familia um doente, e se a despeito de todos os cuidados prodigalisados, a saúde dessa pessoa querida continúa a dar-lhe sérs os cuidados, faça-lhe tomar sem demora as Pilulas Pink. Deste modo, fará a felicidade do doente, porque lhe restitue de pronto a saúde. Foi o que succederá a sr.^a D. Matilde Soares de Melo, moradora em Lisboa, na Calçada Nova do Colégio, n.º 39, primeiro andar, esquerdo. Eis o que ella nos escreve:



«A anemia de que soffria, havia muito tempo, levava-me, por assim dizer, ás portas da morte, e nem sei o que seria feito de mim, se por felicidade não tivesse tido a boa idea de tomar as Pilulas Pink. Por isso, não quero faltar ao dever de exprimir a v. a

minha grande gratidão para com o seu excelente medicamento, pois foi elle o unico que conseguiu livrar-me da profunda anemia que me tinha arruinado a saúde. Quando comecei a tomar estas pilulas tão benéficas, estava completamente desesperada, porque via o meu mal peorar de dia para dia. Não ha exaggeração da minha parte, quando digo que as Pilulas Pink me salvaram a vida. Não me cançarei, portanto, de fazer por toda a parte o seu elogio.»

As Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico dos nervos, dão sempre os melhores resultados em todos os casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, extenuação nervosa, doenças e dôres de estomago, dôres reumaticas. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 58800 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.^ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Fecho da pagina

O santo claviculario teve na 4.^a e 5.^a feira as festas do costume: musica, fogueiras, iluminação, fogo e danças.

Muita gente percorreu á noite, na 4.^a feira, os locais onde as festas se realisaram.

➤ Vamos têr, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, no nosso teatro, a «Companhia-infantil Maria Luiza».

➤ Tambem se enuncia para o dia 15 a vinda do «Orfeon de Ovar».

➤ Terminaram as aulas no liceu. Os exames de 2.^a, 5.^a e 7.^a classe começaram hoje.

➤ Aderiu ao P. R. P. o illustrado official do exercito, sr. Antonio Maria Martins.

➤ Perdeu-se, num destes dias, na nova avenida, uma escrava (pulseira) em prata. Compensar-se-ha a quem a tenha encontrado e queira entrega-la nesta redação.

➤ Visitou ha dias o Parque de La Salette, em Oli-

veira d'Azmeis, o Colégio Portuguez, simpatica instituição de ensino local. A sua digna diretora, sr.^a D. Maria da Gloria Silva, deixou ali, para as obras da nova capella, a quantia de 50\$00.

Juizo de direito Comarca de Aveiro ARREMATAÇÃO

(1.^a publicação)

Por o Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do Quarto-officio — Flamengo — no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Ana Rosa dos Santos Castela, casada, lavradora, que foi moradora no lugar de Vale de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal João dos Santos Grangeia, casado, proprietario, residente no mesmo lugar, vai pela primeira vez á praça, no dia nove de julho, proximo futuro, por doze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vai á praça, o seguinte predio, pertencente ao casal inventariado:

Uma propriedade que se compõe de casa terrea de habitação, com pateo, curraes e mais pertenças e direitos, sita no lugar de Vale de Ilhavo de Cima, freguezia de Ilha-

vo, no valor de quatro mil escudos.

Todas as despesas da praça e a contribuição de registro por titulo oneroso serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaesquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para virem deduzir nela os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 14 de junho de 1922.

Verifiquei

O Juiz de direito substituto em exercicio

Alvaro d'Eça

O escrivão do 4.^o officio,

João Luiz Flamengo

Juizo de direito

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de direito da comarca de Aveiro, cartorio do 2.^o officio — Magalhães — e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Ana Amelia de Jesus Loreta, viuva e moradora que foi na vila de Ilhavo e no qual serve de inventariante sua filha Rosa de Jesus Loreta, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando o interessado Antonio dos Santos Batel, casado com Maria Malta, neto da inventariada e auzente em

PEDRO

A paz? Pois para a têr, qual Cristo á cabeceira, foi que Deus a mulher nos deu por companheira. A graça do Senhor, quem dela compartilha deve-te possuir a ti, que és sua filha. Mas por mais que eu lhe rogue, o rogo é sempre em vão, é sempre o teu receio, a tua hesitação...

Não sei que mal te fiz, que há perto de oito dias já quasi não sorris, tú que sempre sorris. Cuidados de saúde? Apreensões? Será que te enristêça amar... é que não amas já?

MARIA

(Sentida) Pedro!

PEDRO

Não sei o que pensar que me convença...

MARIA

Por Deus, cessa!...

PEDRO

Oh! perdôa, meu amôr, a ofense

MARIA

A dúvida não vêm do fundo do teu seio. Dissêste sem pensar, foi sem pensar, eu creio.

PEDRO

Perdôa-me, Maria. Eu não duvido, e a hora em que de ti descresse, era da luz da aurora

que se privava, crê, a luz dos olhos meus. Compreendo o teu temôr...

MARIA

Jurei-te amôr por Deus.

PEDRO

Por Deus jámais pensei que houvesse de ofendê-lo. Desata-me no seio em ondas o cabelo, derrama sobre mim o bálsamo sublime do teu perdão de amôr que a culpa me redime.

... Cantam hortas em flôr a dentro das coutadas, ouço as nôras gemendo e azenhas nas levadas, trilam aves noivando e vergam os vergeis sob o jugo do fruto em festões e em graneis. Cômoros, eiras, pombois rescendem juventude, é a natureza em plena festa a dar saúde, a dar o alento, a dar a esperança, a dar a vida, como os braços da Cruz na cúpula da ermida; e entre a doce harmonia o sol feito pastor guiando o seu rebanho, as almas do Senhor.

... Foi por um dia assim, todo de azul celeste que do celeste azul tú a é mim descêste. Faz hoje anos, uns vinte, e foi para este dia, que eu reservei pedir a tua mão, Maria. Vinha alegre trazer-te a doce confissão; encheu-te de temôr...

MARIA

Dize antes comoção.

Que querias que eu dissesse? Ouvia-te e parecia que sonhava acordada, e quasi adormecia.

Eu não sei o que foi o que por mim passou: senti o que jámais minha alma experimentou. A gente ás vezes sonha uns sonhos côr de esperançã;

ao sonho meu doirado, aos sonhos de creança, aos sonhos que sonhei desde uma tenra idade, vinhas-me tu trazer doirada realidade.

E querias que eu soubesse o que dizer então! Se eu pudera exprimir dizeres do coração!...

PEDRO

Mas é a sua vós quem fala. E' ela a ouvir-se. Oh! Deixa-o dizer mais! Sim, deixa-o expandir-se! E' ele quem se exprime e o coração não mente; o coração diz tudo e tudo quanto sente. Supôs os labios teus turbulo doirado e pôs sobre o brazido o incenso do noivado...

Noivos, pois não é assim? Dá-me um primeiro beijo. Não tarda que o anuncio o sino ao lugarejo. (Balçam-se)

MARIA

E agora?...

PEDRO

E agora, a mão do Creator coroará no altar o altar do nosso amôr. (Ouve-se ao longe o repique de um sino. Cantam)

(Prologue)

6
 parte incerta para assistir a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.
 Aveiro, 9 de junho de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de direito substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augustio Barbosa de Magalhães

MADERA VENDE-SE a que tem servido, na Feira de Março, para barracão de taberna, com as dimensões de 15X6 metros.

Trata-se com José Teixeira da Costa, na Rua Direita.

Juizo de Direito

Comarca de Aveiro

Divorcio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Por sentença de 3 de março findo, com transito em julgado, foi decretado o divorcio com caracter definitivo dos conjuges José Lopes Ferraz da Gama, proprietario, residente em Arada, e Deolinda Lopes da Silva Gama, proprietaria, residente em Aveiro, a requerimento desta, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 29 de junho de 1922.

Verifiquei

O Juiz de direito substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Oliveira Junior & C.

Empreza de informações gerais

Caixa postal 269.

Endereço telegrafico—BOLETIM Recife—Estado de Pernambuco—Brazil

Comissões e consignações

Esta Empreza tem caixeiros-viajantes que percorrem os seguintes Estados do norte do Brazil:—Pernambuco, Parahyba do Norte, Alagôas, Sergipe e Ceará.

Publica o importante Boletim diario de informações gerais, que tem centenas de assinantes nos Estados acima citados, servindo tambem para a propaganda dos produtos dos seus representados. Para informações—Banco-nacional Ultramarino (Fillal do Recife.)

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commercias; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Finheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança
CHAPEUS
 LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sêdas e guarnições.
 Alzira Pinheiro Cheves
 AVEIRO
 Rua Coimbra n.º 9

PAVL PEFEIRA & C. LINDA
 OUVRES JOALHEIROS



JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS.
 RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
 PORTO

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Commercial Financeira, Ltd.ª

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

Agencia funeraria Braga Antonio José da Fonsêca

—Coimbra

Urnas, corôas e flôres artificiais

Rua do Arnada, 139

Soures & Graça

SUC. res DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azetes e bacalhau, massas, bolachas e açucares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B
 Aveiro

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quin- quilherias e artigos de novidade.

Deposito das aguas de Vidago. Pedras Salgadas e Entre-os Rios

Depositarios das aguas da Curia e dos refrigerantes Sameiro

Mendes da Costa & C.ª

Arcos e Entre-Pontes
 AVEIRO

Padaria **BIJOU**, de

Macedo & Estevam

Bão de todas as qualidades e tamanhos

à hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA

—AVEIRO—

Garage Trindade—Trindade, Filhos

— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —

Comercio geral—Automovels, motocicletas, bic- cletas e seus acessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras

Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas

"Triumph Cycle, Co. L. da Conventry,,"

Stock de pneumáticos "Michellin", para automovels

Oleos, Gazolina e massa consistente. Automovels de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recôlha

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para ho- mem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas: TESTA
Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " " ou 18\$00 " "
N.º 3, 12\$00 " " ou 16\$00 " "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. M., GLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência. Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas
MERCARIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato e enxofre. Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE".

Domingos Leite & C.ª, L.ª
Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—
Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria e fazendas

João de Deus Marques & C.ª, L.ª
Rua João Mendonça—AVEIRO
Gravataria, Camisaria e Perfumaria

RICARDO PEREIRA CAMPOS
BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.
Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira —
Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho
Alfaiataria
RUA DIREITA—AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO—BASTUGAS
Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central de agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.
Bainhaux decorativos—Louça artística

CAMISARIA ELITE
Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas
DE José Martins
Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira
Pazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.
BEBIDAS E MIUDEZAS, BANOS DEUS, BRETANHAS FINAS, ENXOVAS PARA BASTUGAS
Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Cozinha)
AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia —DE—
Agusto Carvalho dos Reis
Praça do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores
Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos DA FONTE NOVA —Fundada em 1882— AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição
Premiada em varias exposições
Vasos, balaustrs, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, e obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão
José Antunes de Azevedo, Sucessores
BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO
Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.ª
Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros
Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
Aveiro—Praça Luis Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade,"
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Agentes
Domingos Leite & C.ª, S.ª res
AVEIRO

Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO
Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.
Unica casa de preço fixo em AVEIRO

